

Polícia mais equipada

DF - Polícia

MARIANA SANTOS

Cinco novos helicópteros começarão a sobrevoar o céu do DF a partir do ano que vem, quando cada um dos órgão de segurança - Detran, Corpo de Bombeiros, Polícias Civil e Militar, além da própria Secretaria de Segurança Pública - receberá os equipamentos, já em fase de licitação. Será um investimento de pelo menos US\$ 10 milhões, que pretende melhorar as ações de monitoramento do trânsito, vistoria em áreas invadidas, perseguições policiais e socorro médico.

O anúncio foi feito na manhã de ontem pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de Segurança Pública, Athos Costa, durante cerimônia de entrega de 2.312 novas armas à Polícia Civil, na Delegacia de Polícia Especializada (DPE). No evento, Roriz prometeu ainda discutir no ano que vem um plano de cargos e salários para todos os servidores da SSP.

- Em uma cidade como a nossa, politizada, que recebe pessoas de todo o país, é fundamental ter uma segurança eficiente. Temos que ser exemplo - disse Roriz.

O chefe da Polícia Civil, Laerte Bessa, qualificou o dia como "especial" para os 5,2 mil agentes do DF. Com a entrega de 2,2 mil pistolas calibre 40, os antigos revólveres calibre 38 serão aposentados. As novas armas são mais modernas e precisas - apenas o

impacto de um tiro leva uma pessoa ao chão. Além das pistolas, 100 carabinas CT.40 e 12 fuzis Buschmastes 556 (usados pelo Grupo de Operações Especiais) também entraram na lista das novas aquisições.

- Há 10 anos esperamos a chegada destas armas. Agora, estamos superiores ao crime organizado e, diferentemente do que acontece em outros estados, vamos mostrar que quem manda aqui é a polícia. E quem ganha com isso é a sociedade - afirma Bessa.

A corporação ganhou ainda 400 coletes à prova de bala e de objetos perfurocortantes, que substituirão os equipamentos com mais de três anos de uso. Parte dos coletes será anatômico para mulheres, que compõem 30% do quadro de agentes da civil.

Roriz anunciou também a construção de uma nova academia de Polícia Civil, que hoje funciona em uma área inadequada em Ceilândia. O novo espaço será no Setor Policial Sul e o custo estimado é de R\$ 20 mil. Também foi aberta licitação para compra de 150 veículos à corporação, que se somarão aos 460 entregues recentemente.

Athos Costa reiterou que, até outubro, o Centro Integrado de Operações da Segurança Pública começará a funcionar. Foram investidos aproximadamente R\$ 12 milhões apenas no prédio, e outros R\$ 50 milhões em equipamentos.

14 AÇO 2004
JORNAL DO BRASIL